

Mandela pede apoio para chegar ao poder

O Globo 2/16/91

ELIANE VELLOSO •
JOSÉ LUIS VILHENA

O Congresso Nacional Africano, partido anti-racista que luta contra o regime do apartheid na África do Sul, tem um objetivo com a visita iniciada ontem ao Brasil por seu Presidente, Nelson Mandela: conseguir apoio financeiro de empresários e políticos para chegar ao poder, o que poderia render, futuramente, vantagens em negócios com os sul-africanos. Por isso, o CNA exigiu, durante as negociações que precederam a viagem, que Mandela se encontrasse a sós com o Governador Leonel Brizola e com grandes empresários brasileiros.

Os dois pedidos foram atendidos ontem. Além de ter podido conversar a sós com Brizola, o Presidente do CNA, após cumprir uma cansativa agenda durante o dia, se reuniu à noite, a portas fechadas, na suíte presidencial do Copacabana Palace, com o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco; o Presidente da Firjan, Arthur João Donato; e o da Associação Comercial do Rio, Paulo Protásio. Também participaram o Presidente da Vale do Rio Doce, Wilson Brumer; o Presidente da Estub, João Mendes; o da Montreal Engenharia, Derek Lowel Parker; e o Presidente do Grupo de Intercâmbio Empresarial, Roberto Levy. Além destes, estavam presentes o Chefe da Divisão África, Ásia e Oceania do Departamento de Comércio Exterior da CNI, Rodney Flisk, e o Chefe do Departamento, Augusto Baldoni.

O Secretário estadual de Trabalho, Carlos Alberto Caó, que foi a Johannesburg convidar

Mandela para visitar o Brasil, confirmou ontem que o objetivo estratégico da visita foi o de conseguir apoio político e econômico à luta pela democratização da África do Sul. O Chefe do Cerimonial do Congresso Nacional Africano (CNA), Halph Pettersson, disse o mesmo.

Após o encontro de ontem à noite, que durou cerca de uma hora, Artur João Donato confirmou que Mandela pediu apoio financeiro aos empresários brasileiros, ressaltando os problemas da África do Sul e relatando que o CNA já recolheu nos países africanos, através de um fundo especial, US\$ 50 milhões. Os brasileiros, no entanto, disseram que, inicialmente, não têm condição de ajudar financeiramente o partido de Mandela.

— Dissemos que nosso País tem muitos problemas — contou Arthur João Donato.

Segundo Caó, o CNA está se preparando para governar a África do Sul e precisa de apoio financeiro para conseguir realizar campanhas por uma Assembleia Nacional Constituinte e, conseqüentemente, a eleição para Presidência da África do Sul. Para conseguir este objetivo, Nelson Mandela criou uma entidade, a Matla Trust, que não é ligada ao Congresso Nacional Africano, mas que tem a função de elaborar um projeto socio-econômico para a África do Sul.

Desde o último dia 12, o Presidente da Matla Trust, Terence Tryon, está no Brasil para conhecer a tecnologia brasileira, que poderá ser útil ao desenvolvimento proposto pelo CNA. Tryon também visitou a TV Educativa, já que o Congresso Nacional Africano está querendo educar a população através da televisão.



Winnie Mandela, Nelson Mandela, Presidente do CNA, e o Governador Brizola nos jardins do Palácio Guanabara

Foto de Fernando Quevedo